

## **PROMOÇÃO DE ESPAÇOS DE DIÁLOGO SOBRE TRABALHO E SAÚDE PARA ENFERMEIROS(AS) DE UBSF's**

**Geigison Veloso<sup>1</sup>**  
**Rebecca do Nascimento<sup>2</sup>**  
**Roseane Albuquerque<sup>3</sup>**

**Thaís Augusta de Oliveira Máximo<sup>4</sup>**

A Universidade como instituição voltada para o compromisso social deve proporcionar, por meio dos projetos de extensão, uma ferramenta para a transformação social. A Psicologia do Trabalho, por sua vez, também passa a ser solicitada no que se refere às demandas que surgem decorrentes das novas configurações do mundo do trabalho. Diante disso, esse trabalho apresenta o relato da extensão cujo objetivo foi possibilitar aos enfermeiros(as) de Unidades Básicas de Saúde, um espaço de diálogo acerca de suas atividades de trabalho e da relação destas com o processo saúde - doença. Esta experiência situou-se a partir da demanda exposta pelo Centro de Referência em Saúde do trabalhador – CEREST regional, instituição apoiadora do projeto. Tal demanda se constitui em decorrência do cenário que se coloca aos enfermeiros, que vêm sofrendo com a precarização e a sobrecarga de trabalho, que trazem consigo implicações na saúde física e psíquica desses profissionais. O referido projeto procura atuar frente às questões sobre saúde do trabalhador, com foco na atenção básica, favorecendo a atuação de enfermeiros(as), tendo em vista a necessidade de refletir sobre o adoecimento provocado pelos processos de trabalho. No que concerne ao método que norteou o desenvolvimento da extensão, planejou-se juntamente com o CEREST regional, com os profissionais de enfermagem e com os diretores dos cinco distritos sanitários da cidade de João pessoa, que aconteceriam encontros mensais que seriam realizados no auditório do Cerest, todas as primeiras quartas-feiras de cada mês, no período da tarde. Esses horários foram definidos baseando-se na viabilidade dos profissionais e na disponibilidade de liberação destes pela secretária municipal de saúde. Participaram dos encontros 17 profissionais de enfermagem, com idades variando de 26 aos 55 anos de idade. Tais encontros são fundamentados pela perspectiva teórica das abordagens das clínicas do trabalho, destacando-se a psicodinâmica do trabalho, a ergologia e a clínica da atividade. No que se refere ao processo, pode-se discutir a partir de dois enfoques. O primeiro se refere às principais temáticas discutidas e resultados obtidos, e o segundo que se volta à importância da extensão para os alunos e sua formação acadêmica. Quanto às temáticas discutidas nos encontros, que emergiram das falas dos próprios trabalhadores, foi possível identificar que os profissionais valorizam a sua profissão e reconhecem o importante papel que desempenham, entretanto queixam-se das limitações no que se refere às condições necessárias para a realização de suas atividades, da sobrecarga de atribuições, pelo discurso

---

<sup>1</sup> Curso de Psicologia, aluno bolsista, velosops@hotmail.com

<sup>2</sup> Curso de Psicologia, extensionista voluntária, rebeccapsi@hotmail.com

<sup>3</sup> Curso de Psicologia, extensionista voluntária, roseanne15albuquerque@gmail.com

<sup>4</sup> Professora orientadora, thaisaugusta@gmail.com

médico hegemônico, da fragilidade do vínculo empregatício e pela falta de sensibilidade dos usuários. Quanto à contribuição da experiência da extensão para a formação acadêmica, destaca-se o aprendizado de estar em contato com a práxis da atividade de determinada categoria profissional, refletindo sobre a invisibilidade existente do adoecimento ligado ao trabalho a luz da psicologia organizacional e do trabalho.

Palavras-chaves: adoecimento, promoção de saúde, atividade de trabalho.